

TRESÁ INVESTIMENTOS LTDA.
Formulário de Referência

Março de 2018

Formulário de Referência, Anexo 15-II, ICVM n. 558

TRESÁ INVESTIMENTOS LTDA (CNPJ 09.575.006/0001.61)

(Informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro de 2017)

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário

O sr. Eduardo Leis do Espírito Santo (Diretor de Risco e Compliance) foi responsável pelo preenchimento deste formulário.

1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução, atestando que:

Eu, **Alexander Américo Abido Soares da Silva**, na qualidade de Diretor responsável pela Administração De Carteiras De Valores Mobiliários, declaro que:

- a. **revi o formulário de referência;**
- b. **o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.**

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018



Alexander Américo Abido Soares da Silva

Eu, **Eduardo Leis do Espirito Santo**, na qualidade de Diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos, declaro que:

- c. **revi o formulário de referência;**
- d. **o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.**

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018



Eduardo Leis do Espirito Santo

2. Histórico da empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa

A empresa foi constituída em 2009, mas desde então só atuou na administração de um pequeno clube de investimentos em 2014, o D.GOLDEX, já liquidado. Em março de 2018, dois novos sócios ingressaram na sociedade: Eduardo Leis do Espirito Santo e Juliana Dias Carneiro, profissionais estes com vasta experiência profissional.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo (i) os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário; (ii) escopo das atividades; (iii) recursos humanos e computacionais; (iv) regras, políticas, procedimentos e controles internos.

No primeiro trimestre de 2014, foi admitida na sociedade a gestora ACE Gestão de Recursos Ltda., com cerca de 10% de participação. A operação foi desfeita cerca de 6 meses depois, com a participação de 10% sendo recomprada pelo sócio majoritário Alexander Américo Abido Soares da Silva, antes que a ACE se tornasse operacional. No segundo semestre de 2016, os srs. Marcos Mazzaroppi e Yonatan Mizrahi tornaram-se sócios da empresa com 2% do capital social da empresa, sendo cada um individualmente detentor de 1%. Em 5 de março de 2018 foi concluída alteração contratual, onde os srs. Marcos Mazzaroppi e Yonatan Mizrahi saíram da sociedade, entrando o economista Eduardo Leis do Espírito Santo com 1% e a advogada Juliana Dias Carneiro com 1%.

O escopo das atividades envolve gestão de recursos de terceiros. Por ora, não há funcionários e as atividades são desenvolvidas pelos próprios sócios, tendo estes munidos, respectivamente, de um computador com acesso à internet, telefones celulares com conexão à internet, além de acesso a serviços de informação via o conceito de nuvem.

A empresa possui os seguintes manuais e/ou políticas já desenvolvidos: risco, compliance, políticas internas, suitability, política de voto, política da segurança da informação, política formal de decisão de investimentos.

3. Recursos humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

(i) número de sócios; (ii) número de empregados; (iii) número de terceirizados; (iv) lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa.

A sociedade detém 4 sócios: Alexander Américo Abido Soares da Silva (96% do Capital Social), Eduardo Leis do Espírito Santo (1% do Capital Social), Karla Decnop Soares (2% do Capital Social) e Juliana Dias Carneiro (1% do Capital Social). Além destes, a empresa não detém empregados, terceirizados ou prepostos.

O senhor ALEXANDER é registrado na CVM como administrador de carteira de valores mobiliários e atua como diretor responsável pela Administração de Carteiras de Valores Mobiliários. O senhor EDUARDO é diretor de risco e compliance, sendo responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos, respectivamente..

4. Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver (i) nome empresarial; (ii) data de contratação dos serviços; (iii) descrição dos serviços contratados.

A gestora não contrata serviços de auditoria externa, visto que a sua estrutura ainda é pequena e simples, não demandando esse tipo de serviço.

5. Resiliência financeira

A gestora está em período de captação de diversos clientes, com isso, no curto prazo, será possível arcar com os custos e despesas oriundas das atividades de gestão. Por ora, o patrimônio líquido da empresa está em cerca de 1% dos recursos financeiros sob administração e abaixo de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), porém os sócios se comprometem a aportar este valor caso necessário de acordo com a sua participação no capital social.

6. Escopo das atividades

6.1. Atividades desenvolvidas pela empresa

Hoje, a empresa oferece carteiras administradas como produto, e vislumbra a gestão de outros produtos como fundos e clubes. A nossa proposta é realizar a gestão de renda fixa via crédito privado e títulos públicos e a gestão de renda variável via ações e derivativos.

Os valores mobiliários integrantes à família de portfólios geridos são títulos de renda fixa (públicos e privados), cotas de fundos geridos e distribuído por terceiros, ações e derivativos. **Não há atuação na distribuição de cotas de fundos.**

6.2. Atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários

Não se aplica no momento.

6.3. Perfil dos Investidores

Em 31 de dezembro de 2017 a empresa não estava gerindo nenhum ativo, mas estamos prospectando investidores pessoa física de alta renda.

6.4. Divisão dos valores dos recursos financeiros

7. Grupo econômico

Não se aplica.

8. Estrutura operacional e administrativa

8.1. Estrutura administrativa da empresa

A empresa no momento se desenvolve através da atividade dos quatro sócios. Cada um deles responsável por uma das quatro atividades desenvolvidas: gestão, risco e compliance, comercial e administrativa. Reuniões gerais semanais são realizadas no sentido de se debater estrategicamente o planejamento comercial da sociedade, os processos de gestão e de avaliação de riscos.

Foi constituído um Comitê de Gestão, no qual participam dois sócios com experiência no mercado financeiro. As reuniões são realizadas pelo menos uma vez ao mês, onde são definidos: o cenário econômico esperado, os ativos elegíveis e a estratégia de gestão a ser adotada no período em questão.

8.2. Diretores e membros do conselho relevantes à atividade de administração de carteiras de valores mobiliários

a. Alexander Américo Abido Soares da Silva

a. nome	Alexander Américo Abido Soares da Silva
b. idade	50 anos
c. profissão	Economista
d. CPF ou número do passaporte	CPF: 005.927.597-92
e. cargo ocupado	Diretor de Gestão

f. data da posse	Estatutário
g. prazo do mandato	Indeterminado
h. outros cargos ou funções exercidas na empresa	

b. Eduardo Leis do Espirito Santo

a. nome	Eduardo Leis do Espirito Santo
b. idade	55 anos
c. profissão	Economista
d. CPF ou número do passaporte	768.782.287-00
e. cargo ocupado	Diretor de Risco e Compliance
f. data da posse	Estatutário
g. prazo do mandato	Indeterminado
h. outros cargos ou funções exercidas na empresa	

8.3. Currículo do diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários

a. Alexander Américo Abido Soares da Silva

i. Cursos

- MBA em Gestão e Finanças Corporativas na FGV/RJ
- Seminário Plataformas Eletrônicas de Negociação, realizado com o apoio da ABRAPP e CETIP;
- Seminário Internacional: Advanced Topics in Valuation, proferido por Aswath Damodaran, Ph.D, promovido pela Alliance Corporate Education;

- Workshop: Securitização de Ativos Financeiros realizado em julho/06 pela UQBAR Educação e Informação Financeira Avançada, na FGV/RJ;
- Curso de Análise Fundamentalista com Técnicas de Simulação Financeira realizado pelo IBMEC – RJ
- Curso Fundos de Pensão realizado pelo IBMEC – RJ

ii. **Certificação Profissional**

- Certificação do CNPI como profissional de investimentos.
- Isenção da Certificação de Gestores ANBIMA (CGA)

iii. **Principais experiências nos últimos 5 anos**

- ACE Gestão de Recursos LTDA
 - Gestora de Recursos de Terceiros
 - Diretor de Gestão
 - Fevereiro/14 até agosto/14
- UM INVESTIMENTOS SA CTVM
 - Corretora de Valores Mobiliários
 - Gerente de Gestão

8.4. Currículo do diretor responsável pelo risco e pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e da Instrução CVM 558/15

a. **Eduardo Leis do Espirito Santo**

i. **Cursos**

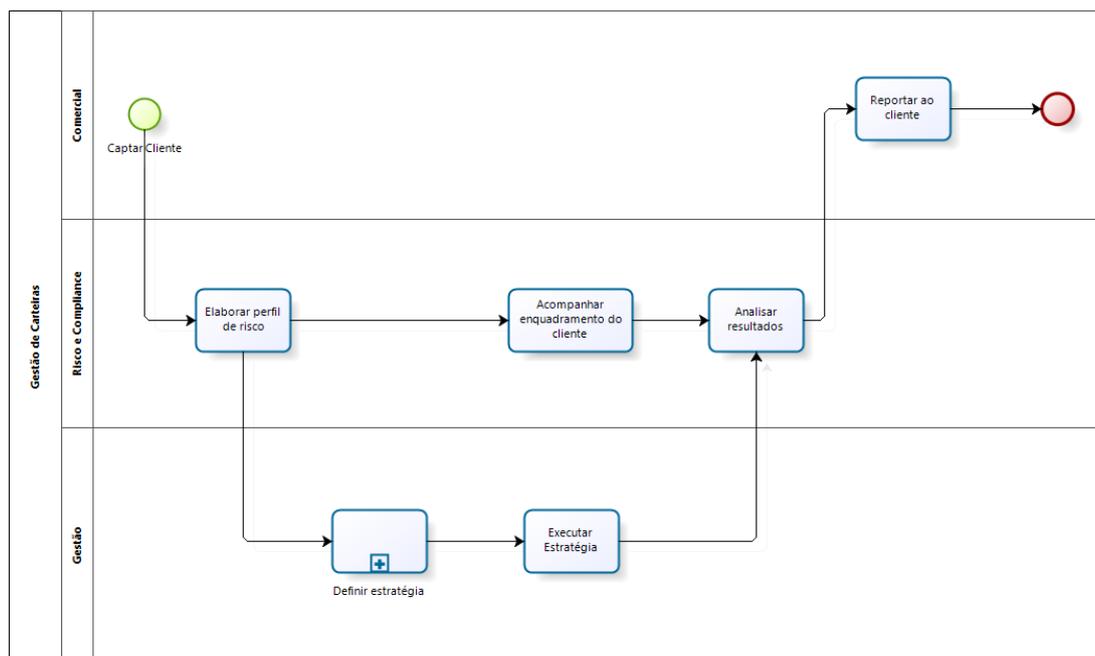
- UFRJ – EMBA Gestão em Finanças

ii. **Principais experiências nos últimos 5 anos**

- PORTUS – Instituto de Seguridade Social
 - Analista de Valores
 - Tesoureiro
 - Gerente de Valores

8.5. Estrutura para Gestão de Recursos

Hoje a área conta com um profissional, atuando diretamente na gestão de recursos de terceiros e consultoria, atuando em conjunto com outras áreas conforme fluxo de trabalho:

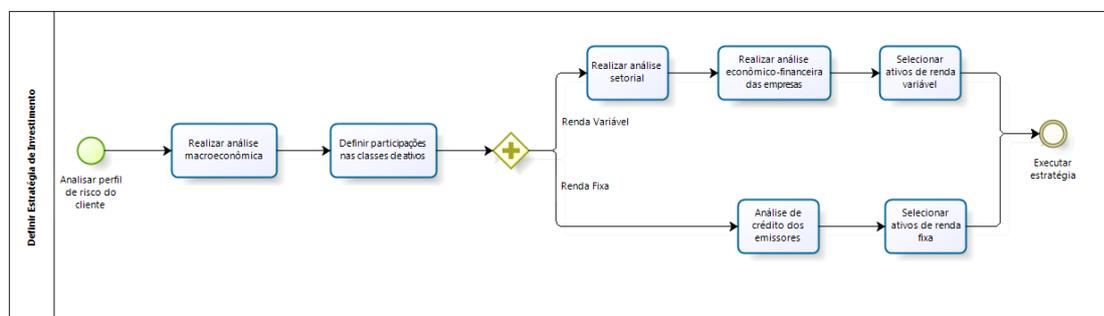


Powered by
bizagi
Modeler

O processo de gestão de carteiras ocorre da seguinte forma:

- A área Comercial capta o cliente, em seguida, com as informações sobre o cliente recolhidas pelo Comercial. A área de Risco e Compliance analisa as informações e elabora o perfil de risco do cliente.
- Após a definição do perfil de risco do cliente, a área de Gestão define a estratégia a ser seguida, enquanto a área de Gestão executa a estratégia definida, a área de Risco acompanha a execução da estratégia e verifica se esta está enquadrada ao perfil de risco do cliente.
- Por fim, a área de Risco e Compliance analisa os resultados e os envia ao Comercial, que, por sua vez, informa os resultados ao cliente.

Definir estratégia é um sub processo da Gestão de Carteiras e esse ocorre conforme o fluxo a seguir:



Presented by
bizagi
Modeler

- Este sub processo se inicia após a definição do perfil de risco do cliente, tendo essa informação como subsídio, a área de Gestão realiza uma análise macroeconômica.
- Após a definição desse cenário, são definidas as ponderações de cada classe de ativo dentro da carteira do cliente, ou seja, quanto do patrimônio do cliente será alocado em renda fixa e em renda variável.
- Para a alocação em renda variável, a Gestão realiza uma análise setorial, com intuito de definir os setores a serem investidos. Em seguida, é realizada uma análise econômico-financeira das empresas desse setor, e, por fim, selecionados os ativos de renda variável a serem investidos.
- E, para a alocação em renda fixa, a Gestão realiza uma análise de crédito dos emissores, e, então, seleciona os ativos de renda fixa a serem investidos.
- Tendo os ativos de rendas fixa e variável selecionados, por fim, a estratégia é executada.

8.6. Estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade, para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados e para a gestão de riscos.

A área conta com um Diretor que atua diretamente na gestão de Risco e Compliance, tendo como responsabilidade gerir riscos operacionais, legais, de liquidez, de crédito e de mercado.

O setor evidencia sua total independência por ter seu diretor respondendo única e exclusivamente ao conselho de sócios, sendo as suas medidas e ações analisadas apenas por este instrumento.

A atuação do setor é dada por meio de uma série de parâmetros, sendo quantitativos, o que impede a atuação de outros setores em sua execução.

9. Remuneração da Empresa

A principal fonte de receita da empresa são as taxas de gestão cobradas sobre os patrimônios geridos e suas referidas performances. Atualmente não possuímos clientes. Estamos nos estruturando para oferecer produtos com 1% de taxa de administração e 20% de performance sobre o excedente do benchmark.

10. Regras, procedimentos e controles internos

Até o momento, a empresa não contrata prestadores de serviços terceirizados e também não distribui cotas de fundos.

A contratação das corretoras utilizadas nas carteiras é realizada por cada cliente, sendo os custos transacionais negociados por ele. A Empresa munida dessa informação confere as notas de corretagem, assim como os extratos das contas de investimento dos clientes a fim de garantir que tais preços estão sendo praticados. Além disso, a gestora se esforça para sempre realizar a melhor execução dessa forma minimizando os custos.

A gestora poderá receber *soft dollar* desde que isso seja utilizado para benefício dos próprios clientes, com intuito de aumentar a performance das carteiras. Nenhum soft dollar deverá gerar conflito de interesse por parte da gestora ou qualquer outro prestador de serviço.

Todo serviço ou produto oferecido à equipe da gestora acima do valor de R\$ 150,00 deverá ser comunicado ao gestor direto em conjunto com o *Compliance* para aprovação.

Por fim, para contingência, a empresa conta com backup da rede em sistema de nuvem, permitindo o acesso remoto dos dados. Esse acesso só poderá ser feito por usuários e em

computadores previamente habilitados, podendo estes computadores ser pessoais, desde que previamente habilitados.

Estas informações além dos manuais e políticas podem ser acessadas por meio do *site* <http://www.tresainvest.com.br/>.

11. Contingências

A empresa, assim como seus sócios, diretores e funcionários, não é e nem atuou no polo passivo nos últimos 5 anos ré de processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo. Sendo assim, não há contingências referentes a processos judiciais, administrativos ou arbitrais.

12. O diretor responsável pela administração atesta:

- a. que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC;
- b. que não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- c. que não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- d. que não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- e. que não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;
- f. que não tem contra si títulos levados a protesto;
- g. que, nos últimos 5 (cinco) anos, não sofreu punição em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência

de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC;

h. que, nos últimos 5 (cinco) anos, não foi acusado em processos administrativos pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018



Alexander Américo Abido Soares da Silva